

SUPERLIGA CIMED MASCULINA E FEMININA 2018-2019

REGULAMENTO PARA O USO DO SISTEMA DE DESAFIO

1. REGULAMENTO

Empenhada em usar novas tecnologias para ajudar os Árbitros no processo de tomada de decisão, e, conseqüentemente, realizar um jogo absolutamente justo para os atletas, a CBV esclarece que as equipes podem:

- 1.1 Solicitar uma revisão das ações que eles suspeitam serem falhas não identificadas.
- 1.2 As equipes têm o direito de solicitar "Desafios" da seguinte forma:

- (a) **durante o jogo**, cada vez que eles acreditam que ocorreu uma falta (Item 3) e não foi marcado pelos árbitros. A solicitação deverá ser no momento da ação.
- (b) **no final do rally** quando quiserem fazer uma revisão da decisão dos árbitros sobre a última ação do rally (ocorrente de acordo com item 3).

As equipes manterão o direito ilimitado de solicitarem "Desafio" se a reivindicação estiver correta. Porém, perderão esse direito se tiverem o máximo de dois desafios malsucedidos por set.

3. Desafios são permitidos para uma das seguintes situações:

- a) Bola dentro/fora - para linhas laterais e finais;
 - b) Toque de Bloqueio - contato com a bola pelo jogador (isto é, o bloqueador);
 - c) Toque na rede - contato com a rede entre as antenas pelo jogador em ação;
 - d) Toque na antena - contato com a antena pelo jogador ou pela bola;
 - e) Invasão durante o saque – contato do sacador com a área de jogo (Linha final incluída) ou com a zona lateral livre fora da área de saque antes de golpear a bola;
 - f) Invasão na linha de ataque (linha dos 3 metros) – contato do jogador com a linha dos 3 metros antes de golpear a bola;
4. Os desafios devem ser solicitados pelo técnico para o segundo árbitro, através do sinal manual "C" logo após suspeitar da ocorrência da falta. Esta sinalização fará o segundo árbitro parar a ação, quando a bola ainda estiver em jogo. Ou após o final do rally, as equipes têm **oito segundos** para desafiar, exclusivamente, a ação que resultou no fim do rally (de acordo com item 3).

Obs: Para evitar dúvidas: depois que o rally acabou, uma falha suspeita só pode ser desafiada se tiver acontecido durante a ação final que terminou o rally. Ações ocorridas no início ou durante o rally não poderão ser contestadas após o término do rally. Vale lembrar o descrito no item 2.a, a solicitação deverá ser feita no momento que a falha na ação for identificada.

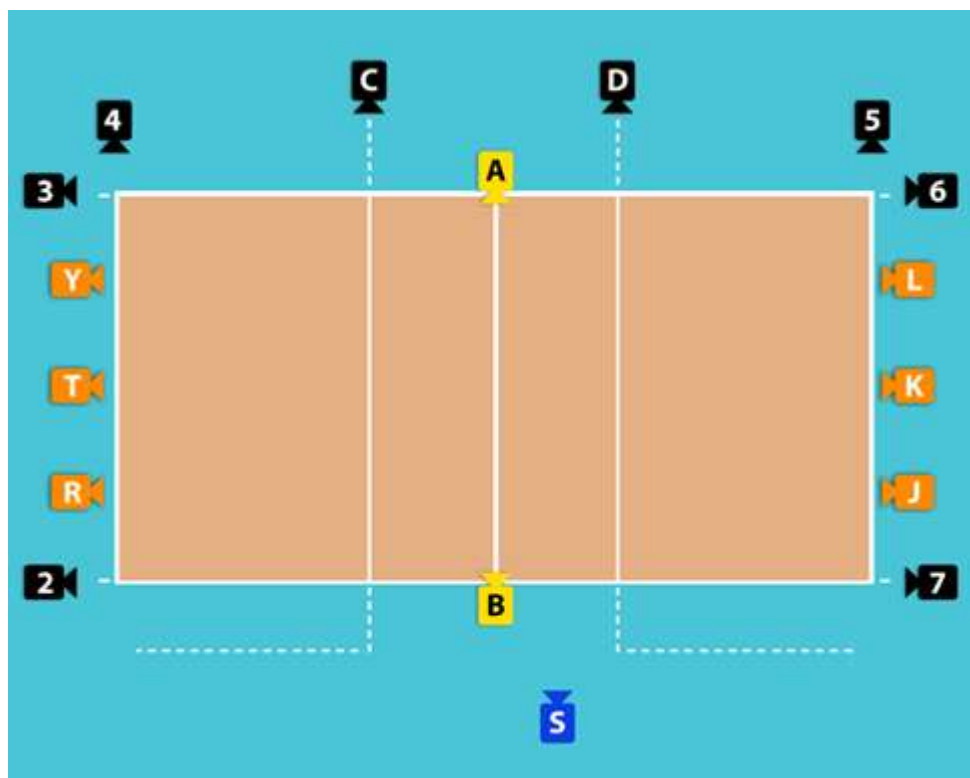
5. Desafios por falhas que não podem ser impugnadas (por exemplo, alegar "quatro toques" por uma equipe adversária) não será aceito e será considerado na primeira ocorrência como pedidos impróprios (desafiar para toque de bloqueio, no entanto, será possível). Os pedidos subsequentes de forma semelhante serão classificados como atrasos e sancionados como tal.
6. Os desafios têm prioridade sobre todas as outras ações de correspondência – Incluindo pedidos de tempo ou de substituição, que podem ser afetados pelo resultado do Desafio.
7. Quando uma equipe solicita um desafio, o 1º árbitro irá confirmar imediatamente para o árbitro do desafio qual a falta suspeita que está sendo desafiada. O exame das imagens deve ser conduzido o mais rápido possível, mas a precisão do julgamento deve prevalecer sobre a velocidade da resposta. O Árbitro do Desafio transmitirá para o 1º árbitro o que foi revelado pelo exame de imagens da ação contestada através do dispositivo de comunicação do Árbitro (fone de ouvido). Assim que a imagem do desafio for mostrada no telão da arena, o 1º Árbitro anunciará a decisão final e indicará a equipe que ganhará o ponto e, portanto, irá sacar.
8. Após o resultado do Desafio ter sido transmitido, a partida continua, com a pontuação ajustada conforme necessário.
9. Consequências de desafios malsucedidos:
 - a) Um segundo Desafio sem sucesso solicitado por uma mesma equipe em um set resultará na impossibilidade de a equipe solicitar mais um pedido naquele set.
 - b) O 2º Árbitro informará ao treinador quando este não tiver mais direito a solicitar desafio no set.
10. No final de qualquer rally, o 1º Árbitro tem o direito de solicitar um desafio para revisar a ação caso ele não se sinta seguro com qual decisão deve ser tomada. O 1º Árbitro irá apitar, fazer o sinal do desafio e indicará com ambas as mãos que é ele quem está pedindo o desafio. Esta ação desencadeia imediatamente o processo de exame do mesmo. O direito do 1º Árbitro de solicitar um desafio é mais uma forma de garantir que a decisão final da atribuição dos pontos às equipes será justa.
11. É importante enfatizar que a primeira falha observada na sequência de imagens em análise, mesmo que não a ação específica que foi desafiada, prevalecerá sobre qualquer falha subsequente e será base para a decisão final do 1º Árbitro, determinando a marcação correta para o ponto do rally.
12. Caso a equipe vencedora do rally solicite um desafio, o desafio será automaticamente recusado (como desnecessário).
14. Uma equipe só pode solicitar um desafio dentro da mesma interrupção - ou seja, ela não pode desafiar uma segunda vez dentro do mesmo desafio.
15. Se duas equipes desafiarem a mesma interrupção por ações que aconteceram dentro de um intervalo de tempo muito curto - mesma fase de ação - ou seja um toque na antena é desafiado pela equipe A, mas a equipe B desafia um toque na rede durante o bloqueio da equipe A, que é parte da mesma sequência de ação - toda a sequência dessa ação será

revisada e a primeira falha observada, se houver, irá prevalecer.

16. Todos os jogadores devem permanecer na quadra o tempo necessário para avaliação das imagens de vídeo. Nenhum reserva/líberos ou o pessoal do banco pode entrar na quadra antes do resultado porque o resultado do desafio pode ter um impacto na necessidade de substituição.
17. Como princípio geral, uma falha suspeita que NÃO É CONFIRMADA pela filmagem de vídeo, é considerada como não ocorrida.
18. Caso haja uma falha geral no Sistema Desafio, o segundo Árbitro comunicará as equipes do problema e a partida será conduzida normalmente pelos árbitros de acordo com as regras do jogo (sem pedidos de Desafio). Se o sistema voltarr a funcionar, será comunicado às equipes e desafios serão permitidos a partir desse momento.
19. O resultado da revisão eletrônica, logo que anunciado pelo 1º árbitro, é final e não contestável.

2 Caderno de Encargo (necessidade de equipamentos)

A empresa contratada fornecerá e instalará um total de 17 câmeras a cores, conforme mostrado no diagrama abaixo, bem como todos os cabos de rede e equipamentos de computação para a Área de Operações. Este documento descreverá todos os requisitos técnicos a serem fornecidos à empresa do sistema de desafio a fim de assegurar a entrega bem-sucedida nas partidas da Superliga que utilizarão este sistema.



Localização:

A localização da mesa de operações do sistema de desafio será definida pela CBV de acordo com a área livre disponível em cada ginásio. Preferencialmente no fundo de quadra. O lado escolhido deverá ser exclusivo para o sistema de desafio, não podendo ser dividido com membros das equipes.

A equipe sediante deverá providenciar

1. Energia elétrica

- a) Ponto dedicado (Potência 110V, mínimo 20A), distribuída em pelo menos 2 soquetes na área de operações. O fornecimento de energia deve ser adequadamente aterrado e estar conectado ao gerador, para garantir uma operação segura;
- b) A fonte de energia deve estar disponível para o técnico do desafio na chegada ao estádio às 9h do dia da partida (nos jogos a noite) e na noite anterior quando o jogo for pela manhã ou a tarde. E, sempre, ser dedicado ao uso do sistema.

Nota: O fornecimento de energia confiável é da responsabilidade do clube; A empresa contratada não se responsabilizará por qualquer interrupção do serviço de desafio causado por fonte de energia não confiável;

2. Mobiliário: 3 cadeiras e pelo menos 3m de mesa, pode ser mesa plástica.

3. Sistema de ar condicionado ou ventilador dedicado para evitar superaquecimento do hardware;

Requisitos técnicos para a área de jogo que deverão ser providenciados pelo sediante:

A empresa contratada fornecerá e instalará um total de 17 câmeras a cores. Para que estes sejam instalados com sucesso em torno da área de jogo, o sediante deverá fornecer:

1. 2 (duas) Tomadas de alimentação de 1 x 5A para o uso exclusivo do sistema de desafio, posicionada atrás dos prismas de publicidade no fundo de quadra;
2. Disponibilizar até 2 (duas) horas de acesso a quadra (quadra sem atividade) pelo menos 4 horas antes do início da partida para instalar câmeras nos postes e passar o cabeamento;
3. Os prismas de marcação de quadra/publicidade devem estar no local pelo menos 6 horas antes do início da partida;
4. *Cable guards* ou similares para proteger os cabos entre a área de jogo e a área de operações (quando necessário).

Requisitos Adicionais que deverão ser providenciados pelo sediante:

1. Credenciamento do evento para ter acesso a:

- Quadra;
- Área de operações;

2. Armazenamento em sala trancada dos cases com equipamentos antes da chegada dos operadores no local e ao longo do evento até o frete para a próxima partida.

Nota: o Clube sediante deverá se responsabilizar pela segurança do material deixado no ginásio.

3. O supervisor da equipe ou pessoa designada deverão acompanhar a montagem do sistema de desafio e estar disponível para auxiliar a equipe.

Telão de LED

O clube sediante deverá disponibilizar um telão de LED para que as imagens do sistema de desafio sejam transmitidas ao público, equipes e árbitros. O telão deverá estar instalado antes da chegada dos técnicos do sistema de desafio e o técnico do telão deverá estar presente no dia da montagem do sistema de desafio. Os requisitos mínimos para o telão são:

- Full HD com resolução máxima de P8 e mínima de P10;
- 1 processadora de vídeo (Hd – Sdi) e um backup;
- 1 notebook e um operador de telão que será responsável por liberar a imagem no telão nos momentos que o desafio for solicitado (mesa de corte com preview Sdi);
- Técnicos de plantão;
- Sistema de energia com *man power* e cabeamento;
- Localização: o clube deverá colocar o telão em local de boa visibilidade para público, atletas e arbitragem.

Nota: Ajustes poderão ser feitos nos dias de montagem por solicitação da equipe do sistema de desafio ou da TV para a transmissão das imagens no telão.

Sugestão: Encaminhar a empresa contratada do telão as solicitações de equipamentos do desafio para maior entendimento do funcionamento do telão

.....